



IMT
USP

Instituto de Medicina Tropical de São Paulo
Universidade de São Paulo

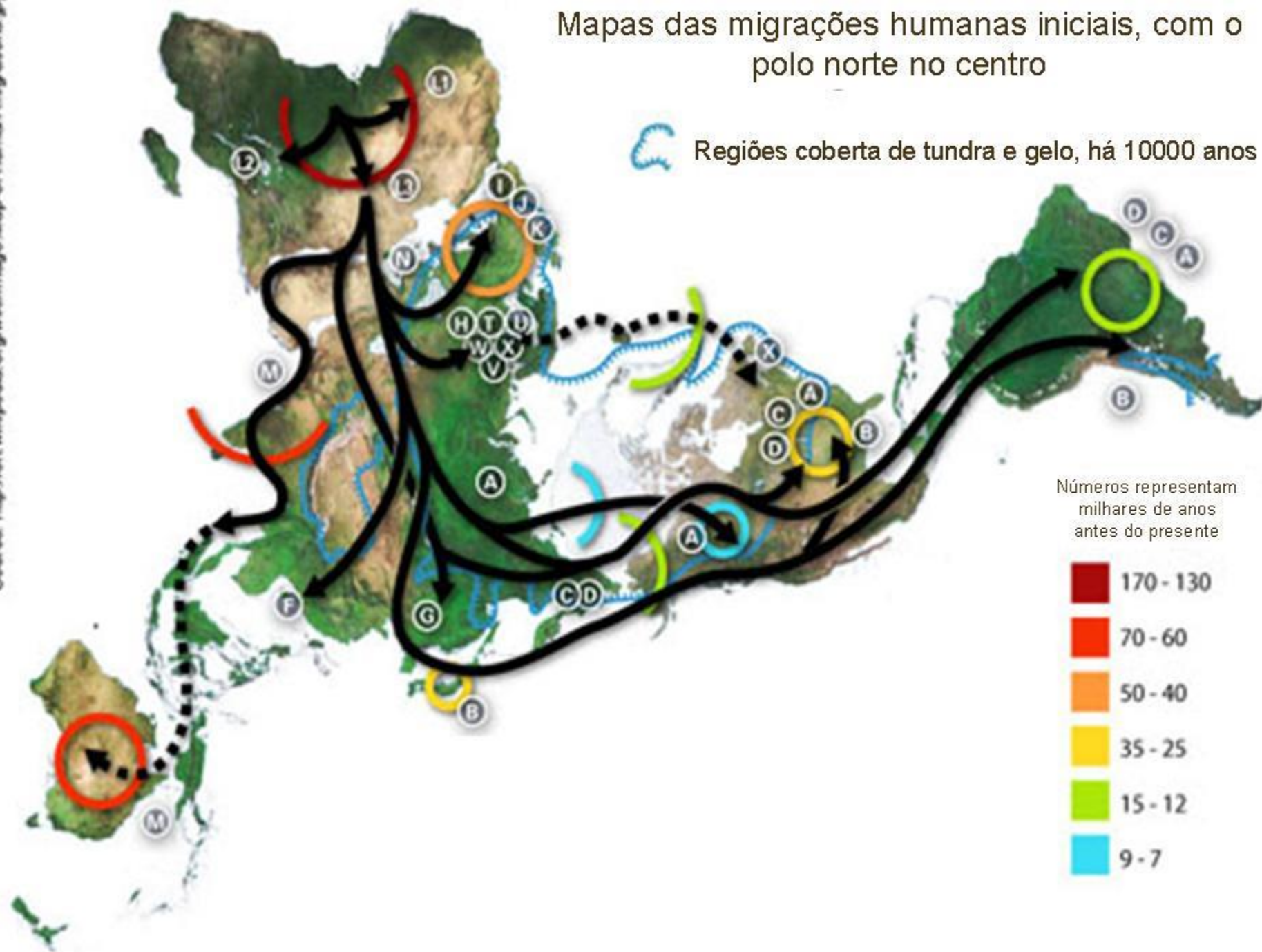
INTRODUÇÃO À SAÚDE INTERNACIONAL - HISTÓRICO E SITUAÇÃO ATUAL. O VIAJANTE BRASILEIRO

Dennis Minoru Fujita

IMT- USP
2022

Mapas das migrações humanas iniciais, com o polo norte no centro

Regiões coberta de tundra e gelo, há 10000 anos



As viagens e as doenças

Um pouco de história

- O homem só está na terra toda a 10000 anos.
 - Havia poucos homens, poucas doenças
 - Isolamento tribal
- A civilização eurásiana só existe há 4000 anos
 - Grandes epidemias com o aumento da população
 - Sarampo, pestes
- As migrações eurásianas
 - Hunos, eslavos, doenças
 - → Idade Média
 - Isolamento



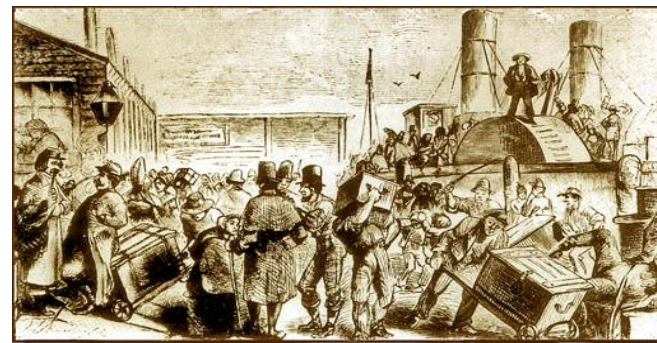
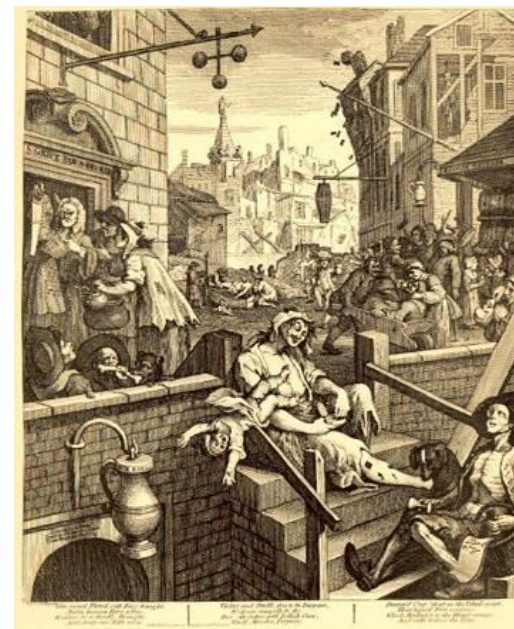
O mundo moderno - Navegação

- As migrações dos navegantes
 - Doenças pelo navegante
 - Quarentena
 - Sifilis
 - Doenças levadas por migrações
 - Africanos na América
 - Leishmaniose, malária, esquistossomose



Época contemporânea

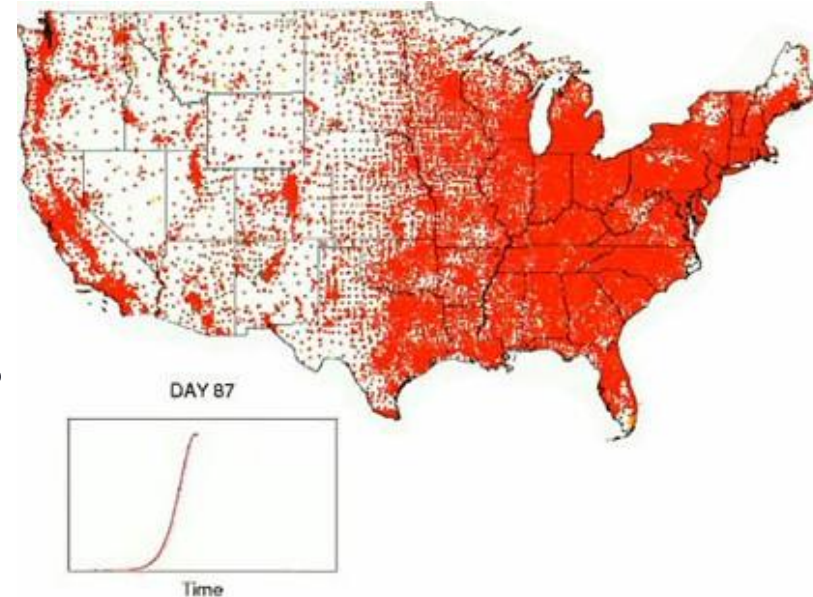
- A saúde nas cidades
 - Doenças ocupacionais
 - Doenças urbanas
 - Tuberculose
- A distribuição dos bens moderna
 - Aumento da população viajante
 - Emigrações da Europa em navios
 - Epidemia – Gripe espanhola
- Imigrante é ativo economicamente
 - Escravo é bem e não compra
 - Melhora na saúde pública



A epidemia de gripe espanhola

- Levada por navio e trens, afetou >30% da humanidade
- 40 milhões de mortos, 3-5% da população humana.
- Afetou adultos jovens, produtivos
- 3 ondas entre 1918 e 1920
- Mortalidade variável
 - Japão < Europa < EUA < pequenas ilhas.

Matou 20% dos soldados em navios americanos



Velocidade e turismo

- Primeiros tempos - viagens ocupacionais
 - Navios
 - Poucos tripulantes, pouca gente
 - Transporte de populações migrantes definitivas
 - Não havia volta → pouca troca
- Séculos XIX e XX – Início do turismo
 - Trens
 - Automóveis
 - Aviões
- Aumento e barateamento das viagens turismo para todos.
 - >10% da população viaja
 - Fração do PIB mundial significativa
 - Distribuição de recursos

Dados da Organização Mundial do Turismo (Tourism Towards 2030):

- As chegadas de turistas internacionais em escala mundial crescerão 3,3% anualmente entre 2010 e 2030 até alcançar os 1,8 bilhão em 2030.
- Entre 2010 e 2030, se prevê que o ritmo de crescimento de chegadas em destinos emergentes (+4,4% ao ano) será o dobro das economias avançadas (+2,2% ao ano).



<http://media.unwto.org/content/infographics>



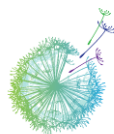
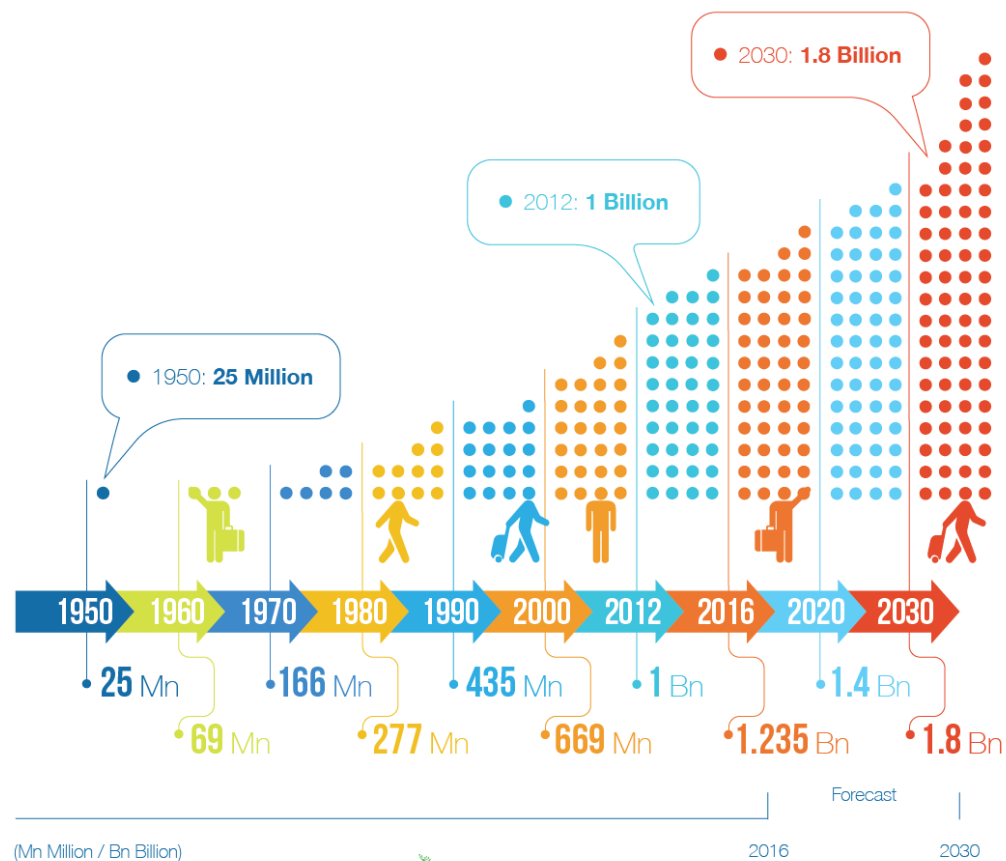
TURISMO INTERNACIONAL 2017

Llegadas de turistas internacionales (LLTI): 1.322 millones

Ingresos por turismo internacional (ITI): 1.220.000 millones \$EEUU



INTERNATIONAL TOURIST ARRIVALS 1950 - 2030



2017
INTERNATIONAL YEAR
OF SUSTAINABLE TOURISM
FOR DEVELOPMENT

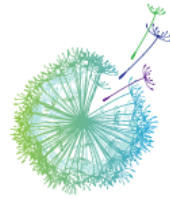


Source: © Highlights 2017 - World Tourism Organization (UNWTO), July 2017

Dados da Organização Mundial do Turismo (Tourism Towards 2030):

- A cota de mercado das economias emergentes aumentou dos 30% em 1980 para 47% em 2013 e se prevê que alcance 57% em 2030, o que equivale a mais de 1 bilhão de chegadas de turistas internacionais.

China
Índia
Brasil
Turquia
Rússia
Coreia do Sul
Malásia
México
Chile
Indonésia
África do Sul

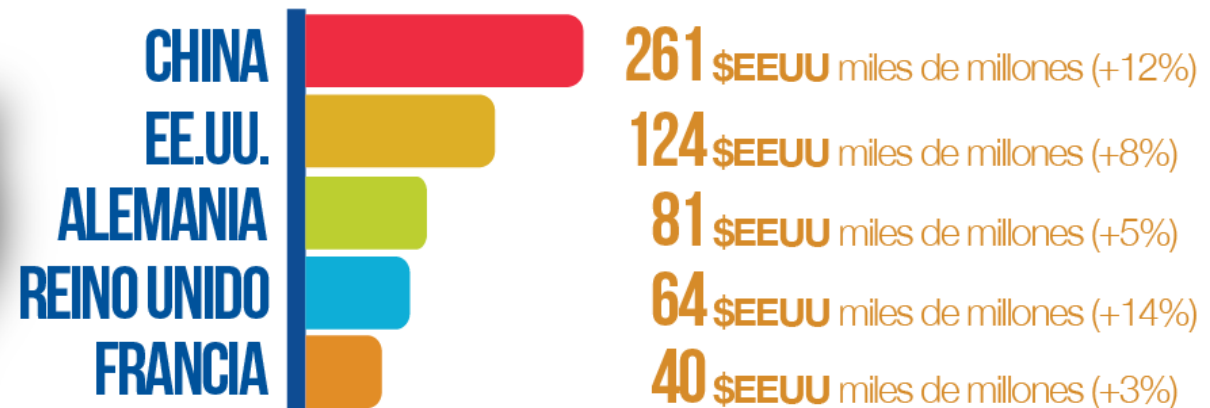


2017
AÑO INTERNACIONAL
DEL TURISMO SOSTENIBLE
PARA EL DESARROLLO

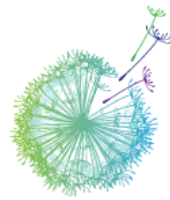


LOS PAÍSES DEL MUNDO QUE MÁS GASTAN EN TURISMO

GASTOS POR TURISMO INTERNACIONAL 2016



Fuente: © Highlights 2017 - Organización Mundial del Turismo (UNWTO), Julio 2017

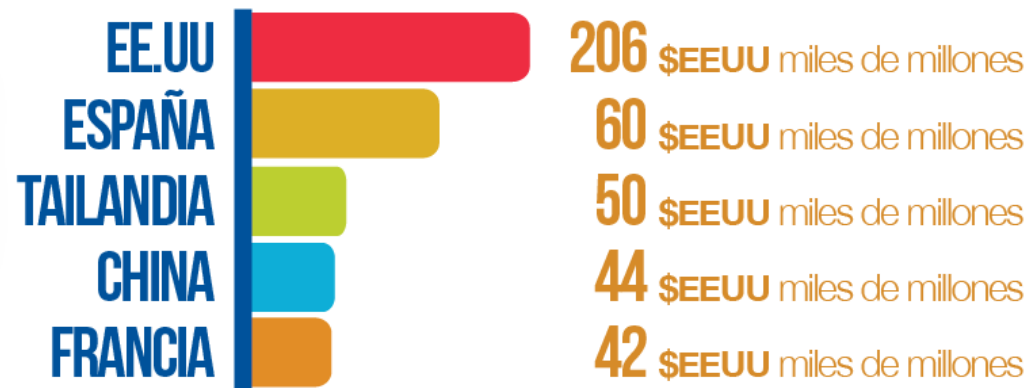


2017
AÑO INTERNACIONAL
DEL TURISMO SOSTENIBLE
PARA EL DESARROLLO



LOS PAÍSES DEL MUNDO QUE MÁS GANAN CON EL TURISMO

INGRESOS POR TURISMO INTERNACIONAL 2016



Fuente: © Highlights 2017 - Organización Mundial del Turismo (UNWTO), Julio 2017

Impacto do Turismo Internacional (Organização Mundial do Turismo, julho/2017)

- 10% do PIB mundial – efeito direto, indireto e induzido
- 1 em cada 10 empregos
- US\$ 1,4 trilhões em exportações
- 7% das exportações mundiais
- 30% das exportações de serviços
- De 25 milhões de turistas internacionais em 1950 para 1,235 bilhão em 2016
- De 5 a 6 bilhões de turistas internos
- 1,8 bilhão de turistas internacionais previstos em 2030

Estagnação do Turismo em Mercados Desenvolvidos

- Crise Financeira Mundial de 2009
- Novas tecnologias de comunicação = Diminuição das viagens à negócios
- Novos destinos internacionais



CVC
#sempreComVC



Em geral, de cada 100.000 viajantes:

- **50.000 terão algum problema de saúde**
- **8.000 procurarão um médico no retorno**
- **5.000 passarão pelo menos um dia acamados**
- **1.100 estarão incapacitados para o trabalho**
- **300 serão hospitalizados**
- **50 terão que ser transportados por via aérea em emergência**
- **1 morrerá em decorrência da viagem**
 - **Semelhante a se ficar em casa**

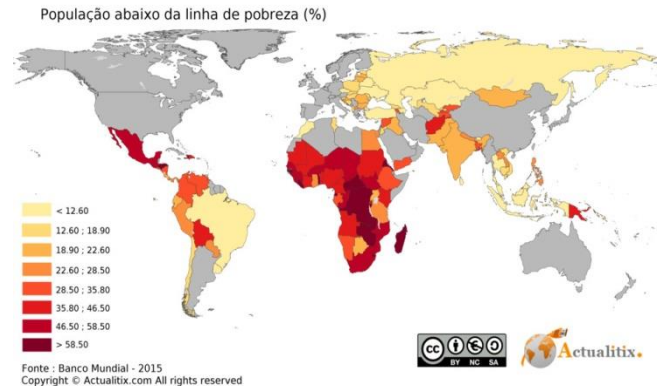
Novos Viajantes = Desafios

- Países emergentes e em desenvolvimento

- Doenças tropicais e negligenciadas



- Novas políticas de fronteira

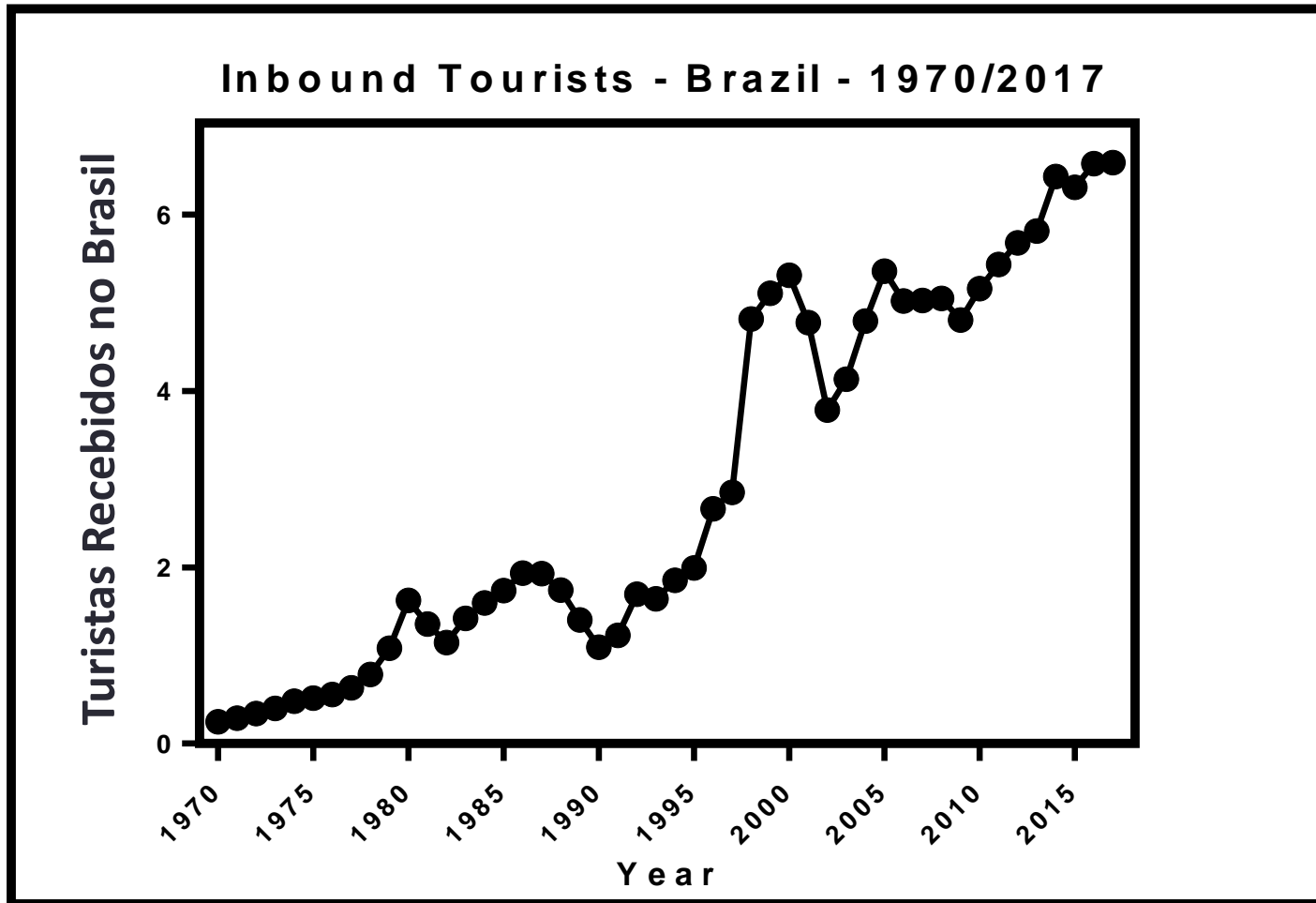


Atividade Turística em 2019

- 1,3 Bilhões de viagens internacionais (crescimento de 7%) com participação dos países emergentes em ~46% do mercado, segundo dados da Organização Mundial do Turismo.
- 9,2 milhões de brasileiros no exterior (gastos de USD19 bilhões).

- 6,58 milhões de turistas estrangeiros recebidos no Brasil pelas mais diferentes vias de acesso, sendo este aumento devido a visitantes de países vizinhos;
 - Argentina: 2,3 milhões
 - Europa: 1,6 milhão
 - Estados Unidos: 570,3 mil
 - Paraguai: 316,7 mil
 - Chile: 311,8 mil
 - Uruguai: 284,1 mil
- 223,2 milhões de viagens domésticas
 - São Paulo respondeu por 13,4 milhões, Rio de Janeiro 4,9 milhões e Minas Gerais 4,2 milhões (juntos, 38% do total)

Desenvolvimento do Turismo Doméstico Brasil – 1970/2017



Fonte: FUJITA, 2018

Fatores de Risco:

- Crescimento da Atividade Turística = Aumento na probabilidade de movimentação de doenças
- Grandes diferenças socioeconômicas entre as várias regiões do país aliada a ausência de uma política pública nacional de saúde para viajantes que possa atender este novo cenário (Proteção geral tanto de viajantes quanto da comunidade local que os recebe).
- Aumento considerável do fluxo de saída do Brasil (crescimento de 5,5%) - Facilidade de viajar para muitos países e até mesmo para regiões endêmicas.

Formas de proteccionismo

- Visto de entrada
 - EUA, Leste Europeu, Cuba, entre outros.
- Visto de Entrada e Permanência Restrita
 - Japão e China
- Seguro saúde obrigatório
 - Área Schengen

Sarampo – Viajando pelo mundo

- Sarampo – 300.309 casos suspeitos e 182.282 casos confirmados no mundo até outubro de 2015.
- Continente europeu - 4000 casos reportados em 30 países, dos quais a Alemanha apresentou o maior número de casos (58,2%).
- Estados Unidos, destino turístico mais procurado pelos brasileiros (2,26 milhões) - 23 surtos (n=644 casos) em 2014. 189 casos confirmados em 24 estados em 2015

- Surto de 2014 - 730 casos no país - 696 ocorreram no Estado do Ceará. (Copa do Mundo de Futebol - 169325 viajantes internacionais e 194117 viajantes domésticos, Ceará recebeu 6 partidas do evento).
- Em Pernambuco o surto começou uma semana após o Carnaval (197 casos confirmados) - Baixa cobertura de vacinação em crianças abaixo de 1 ano, população esta não incluída nos grupos-alvo, com um número considerável de indivíduos infectados (28,6%), seguido de adultos (20/29 anos - 26,8%) e adolescentes (15/19 anos - 10,4%). Destes, 89% não foram vacinados contra o Sarampo.

- Região Sudeste - menor número de casos com 0,4% (n=3 casos confirmados) no Rio de Janeiro e 0,95% (n=7 casos confirmados) em São Paulo. Em ambos os estados, os viajantes brasileiros visitaram regiões endêmicas importando o vírus.
- Falhas limitadas na cobertura - surtos de caxumba em 2015 no Rio de Janeiro (n=568 casos confirmados) e São Paulo (n=118 casos confirmados).

A Medicina do Viajante no Brasil

Table 1 - Travel Medicine Clinics - Brazil - 2014/2017

State	Administration				2014	Administration				2017	> %
	Federal	State	Municipal	Private		Federal	State	Municipal	Private		
Acre	4	-	-	-	4	4	-	-	-	4	0
Alagoas	2	-	-	-	2	2	-	-	-	2	0
Amazonas	1	-	1	-	2	1	-	1	-	2	0
Amapá	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1	0
Bahia	4	-	1	2	7	6	-	1	11	18	157.14
Ceará	3	-	-	-	3	3	-	-	-	3	0
Distrito Federal	1	-	-	2	3	1	-	-	9	10	233.33
Espírito Santo	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1	0
Goiás	1	-	-	-	1	1	-	-	1	2	100
Maranhão	2	-	-	-	2	1	-	-	-	1	-50
Minas Gerais	1	-	1	2	4	1	-	2	9	12	200
Mato Grosso do Sul	3	-	-	-	3	3	-	-	3	6	100
Mato Grosso	2	-	-	-	2	2	-	-	-	2	0
Pará	1	-	-	1	2	1	-	-	2	3	50
Paraíba	1	-	1	-	2	2	-	2	1	5	150
Pernambuco	1	-	3	-	4	1	-	3	1	5	25
Piauí	2	-	-	-	2	2	-	-	1	3	50
Paraná	5	-	1	5	11	5	-	1	6	12	9.09
Rio de Janeiro	1	-	5	-	7	2	-	6	6	14	100
Rio Grande do Norte	1	-	-	-	1	3	-	-	-	3	200
Rondônia	3	-	-	-	3	1	-	2	1	4	33.33
Roraima	3	-	-	-	3	3	-	-	-	3	0
Rio Grande do Sul	3	-	1	1	5	3	-	2	2	7	40
Santa Catarina	4	-	7	6	17	3	-	-	14	25	47.06
Sergipe	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1	0
São Paulo	2	2	20	14	38	2	3	37	45	87	128.95
Tocantins	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1	0
Total	55	2	41	33	132	57	3	57	112	237	79.55

Acontecimentos recentes

- Sarampo (Disneyland – Interior de São Paulo) - 2015
- Zika Vírus (2015/2017)
- Febre Amarela – 2018
- Dengue - 2019

COVID-19

- Província de Wuhan – 12/12/2019 – relato de uma pneumonia viral persistente
- 30/12/2019 – primeiro alerta de saúde local
- 31/12/2019 – Investigação por difamação sobre um possível surto – Polícia local
- 01/01/2020 – Fechamento do mercado de Huanan como medida preventiva

- 05/01/2020 – OMS alerta sobre 44 pacientes com pneumonia de etiologia desconhecida
- 07/01/2020 – Autoridades Chinesas declaram a descoberta de um novo coronavírus nos pacientes de Wuhan, sendo disponibilizado o sequenciamento á OMS em 12 de janeiro.
- 13/01/2020 - Tailândia notifica o primeiro caso fora da China, uma mulher que tinha viajado de Wuhan. Japão, Nepal, França, Austrália, Malásia, Singapura, Coreia do Sul, Vietname, Taiwan, e Tailândia relatam casos nos 10 dias seguintes.

- 30/01/2020 - OMS declara emergência internacional. China regista 7.711 casos e 170 mortes.
- 31/01/2020 - Índia, Filipinas, Rússia, Espanha, Suécia, Reino Unido, Austrália, Canadá, Japão, EUA e Emirados Árabes Unidos relatam os primeiros casos.
- 07/02/2020 - Hong Kong - pena de prisão para quem não cumprir a norma de quarentena.
- 12/02/2020 - Navio *Diamond Princess* atracado em Yokohama, Japão - 175 pessoas infetadas com o vírus. Semanas seguintes - 700 pessoas infetadas a bordo.

- 23/02/2020 - Carnaval de Veneza é cancelado bem como os eventos esportivos suspensos na Itália.
- 26/02/2020 – Primeiro caso detectado em São Paulo (Primeiro caso, por análise retrospectiva acusa a data de 23/01/2020)
- 11/03/2020 - OMS declara o surto de coronavírus como Pandemia.
- 17/03/2020 - São Francisco instruí a população a “abrigar-se” e deslocar-se, exceto para “atividades essenciais” (compra de alimentos, fármacos e outras necessidades).

- 24/03/2020 - Os Jogos Olímpicos de Tóquio são adiados.
- 25/03/2020 - autoridades chinesas liberam as viagens na província de Hubei. “Código Verde” fornecido por um sistema de monitoramento que usa o aplicativo AliPay.
- 26/03/2020 - Medo de reativação da epidemia - China proíbe a entrada de estrangeiros no país.

Situação Atual

- Casos Positivos: Mundo – 472 milhões (1.379.315 casos novos/dia) / Brasil – 29.682.615 (41.021 novos casos/dia)
- Óbitos: Mundo – 6,09 milhões / Brasil – 657.696
- Novas variantes (Delta, Ômicron e Deltacron).
- Transporte por Viajantes de alto poder aquisitivo (Doméstico – 83% do fluxo de 2019 / 69% do fluxo internacional)
- Surtos ocorrendo em locais controlados por introdução via viajantes – Aumento de Casos na China e em outras regiões de alta imunização – ~64% da população Vacinada - 1 dose (~14,4% da população de países pobres)

- Novas medidas protetivas = “Passaporte de Imunização”
- Liberação de fronteiras
- Selos de “Safe Travel” para estabelecimentos e empresas do segmento turístico
- Medidas protetivas não-farmacológicas e de vacinação como novos requisitos em viagens

Considerações

- Aumento considerável de viagens internacionais nos últimos 10 anos.
- A proteção individual do viajante deve ser encorajada, principalmente em países emergentes.
- O turista tem boas condições sanitárias independente da sua origem, quer seja dos BRICS ou de países desenvolvidos, podendo funcionar como um transportador eventual de doenças entre as nações.

- Os sistemas de saúde do Mundo devem estar preparados para uma rápida transmissão de doenças.
- Os destinos turísticos devem ser planejados para ofertar segurança à sua população local, bem como para detecção e controle de possíveis surtos e epidemias
- Implantação de um sistema de segurança sanitária universal para diagnóstico, tratamento, prevenção e constante vigilância epidemiológica destas doenças, pois elas serão nossas companheiras, podendo surgir em qualquer lugar do mundo.

Referências

- Fujita, D M; Miyaji, K T ; Lopes, M. H. ; Andrade Jr, H F; Luna, E. J. A. . Routine Vaccination for Travelers from Emerging Countries: Epidemiological Profile of a Public Travel Medicine Clinic in Sao Paulo/Brazil. *International Journal of Travel Medicine and Global Health*, v. 7, p. 13-17, 2019.
- Fujita, D M; Salvador, F S; Nali, L H S; Luna, E J A. Decreasing vaccine coverage rates lead to increased vulnerability to the importation of vaccine-preventable diseases in Brazil. *Journal of Travel Medicine*, v. 25, p. 1-2, 2018.
- Fujita, D M; Nali, L H S ; Salvador, F S; Andrade Jr, H F. Recommendations for travellers during the yellow fever outbreaks in Brazil 2018. *Journal of Travel Medicine*, v. 25, p. tay016, 2018.
- Fujita, D M; Nali, L H S; Urbano, P R ; Soeiro, D M; Andrade Jr, H. F. . The fast transmission of infectious diseases around the world ? A new concern to the public health. *Brazilian Journal of Infectious Diseases*, v. 20, p. 513-515, 2016.
- Nali, L H S; Fujita, D M; Salvador, F S; Fink, M C D S; Andrade Jr, H F; Pannuti, C S; Luna, E J A. Potential measles transmission risk in mass gatherings: Are we safe for the Olympic games-Rio 2016?. *Journal of Travel Medicine*, v. 23, p. taw026, 2016.
- UNWTO. *Tourism Towards 2030 / Global Overview*. Madrid: World Tourism Organization. 2017